

## **Relatório - Casa de Apoio dos Pais Participantes Fevereiro a Julho de 2005**

A Casa de Apoio dos Pais Participantes encontra-se em atividade desde 1999. Tem sido coordenada por profissionais do Departamento de Pediatria e constitui importante recurso visando à atenção integral à criança e ao adolescente internados e seus acompanhantes. É parte de um conjunto de ações de apoio que tem como eixos norteadores a humanização do atendimento, a cidadania e o direito. Em julho de 2004, a Casa mudou para um novo endereço permitindo melhores condições e ampliação de sua capacidade de 11 para 27 leitos. Tem contado, desde o início de 2004, com uma equipe técnica permanente – psicóloga e assistente social – com a atribuição de dar continuidade às ações desenvolvidas na enfermaria (reunião com pais e equipe) e organizar o trabalho e as funções na Casa – limpeza, alimentação, definição do responsável pela Casa no período noturno e finais de semana. Desde a inauguração da Unidade Cirúrgica em Pediatria, foi realizada uma divisão das atividades entre profissionais das áreas da saúde mental e assistência social visando maior agilidade e articulação nas ações desenvolvidas no HSP e na Casa de Apoio. Assim, a mesma equipe técnica da Casa de Apoio atua junto aos pais e pacientes dessa enfermaria, enquanto na enfermaria do 9º andar, Infectologia Pediátrica, UCI pediátrica e neonatologia mantém-se os profissionais que lá já atuavam. Deve-se ressaltar que toda a equipe está articulada e integra o Grupo Interdisciplinar de Cuidado à Criança e ao Adolescente e Família do HSP/Unifesp – GRICCAF, que se reúne mensalmente desde sua estruturação.

### **O Atendimento de hospedagem – fevereiro a julho de 2005**

Foram realizados 35 atendimentos (entrada e saída da Casa de Apoio) nesse período – hospedagem do acompanhante, isoladamente, ou com sua criança/adolescente. A permanência ocorreu por uma ou mais noites, sendo registradas a hospedagem de 29 crianças, 26 mães, 7 pais e 11 outros familiares (em alguns casos permaneceram dois acompanhantes por criança devido à gravidade do caso). A faixa etária das crianças atendidas e a procedência

encontram-se nas tabelas 1 e 2, respectivamente. Observa-se que a maior parte das crianças é procedente de outros estados.

Os diagnósticos e a distribuição quanto às especialidades e respectivos departamentos encontram-se nas tabelas 3, 4, e 5. Verifica-se que mais de 50% das crianças receberam atendimento de outros departamentos que não a Pediatria, demonstrando a importância desse recurso para muitos serviços do Hospital São Paulo. O tempo de permanência encontra-se na tabela 6, ressaltando-se que em alguns casos ultrapassa três meses.

### **O atendimento de apoio aos acompanhantes de crianças internadas sem hospedagem**

Os acompanhantes de crianças que moram em São Paulo ou que têm alguma estrutura de apoio na cidade não necessitam da hospedagem, porém, requerem local para descansar um pouco durante o dia e principalmente para lavar a roupa de suas crianças internadas, considerando inclusive o excessivo número de trocas dessas crianças. Assim, a Casa está aberta para esse grupo de acompanhantes. No período de fevereiro a julho/2005, 140 acompanhantes utilizaram a Casa de Apoio sem hospedagem com essas finalidades (cerca de 2 acompanhantes por dia).

### **Manutenção da Casa de Apoio**

A Casa tem sido mantida por meio de uma somatória de esforços – SPDM (aluguel, água, luz, taxa do lixo, IPTU), Unifesp (segurança, consertos), doações de cestas básicas e outros alimentos por parte de voluntários, doações em dinheiro realizadas por pessoas físicas e jurídicas para o Cepep – Centro de Estudos de Pediatria da Escola Paulista – as quais permitiram a manutenção da equipe técnica (psicóloga e assistente social), compra e reforma de móveis, reparos que são sempre necessários, pagamento de conta telefônica, gás, complementação da alimentação e outras despesas.

**Tabela 1 – Distribuição das crianças segundo idade. Fevereiro a Julho de 2005**

<b>IDADE</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>%</b>
< 1 ano	3	8,6
1 a 4 anos	3	8,6
5 a 9 anos	15	42,8
≥ 10 anos	14	40,0
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 2 – Distribuição das crianças segundo estado de procedência. Fevereiro a Julho de 2005**

<b>ESTADO PROC.</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>%</b>	<b>CUM.(%)</b>
AC	2	5,9	5,9
AM	1	2,9	8,8
BH	3	8,8	17,6
CE	1	2,9	20,6
GO	4	11,8	32,4
MA	1	2,9	35,3
MG	1	2,9	38,2
MS	3	8,8	47,1
PA	1	2,9	50,0
RJ	1	2,9	52,9
RN	2	5,9	58,8
RO	3	8,8	67,6
SC	1	2,9	70,6
SP	10	29,4	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>100,0</b>	

**Tabela 3 – Distribuição das crianças segundo diagnósticos. Fevereiro a Julho de 2005**

<b>DIAGNÓSTICO</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>%</b>	<b>CUM.(%)</b>
Aplasia	2	5,9	5,9
Cardiopatía	5	14,7	20,6
Colesteatoma	1	2,9	23,5
Crohn	2	5,9	29,4
Deformidade Face	1	2,9	32,4
Estenose Esofago	2	5,9	38,2
Fibrose Cística	1	2,9	41,2
Glaucoma	1	2,9	44,1
Hemangioma Face	2	5,9	50,0
Hepatite Auto Imune	1	2,9	52,9
Mal Formação	1	2,9	55,9
Mal Formação Torax	1	2,9	58,8
Mucopolissacaridose	3	8,8	67,6
Nefropatia	1	2,9	70,6
Obesidade Deformidade Joelho	2	5,9	76,5
Papiloma Verrugoso	1	2,9	79,4
Sem	1	2,9	82,4
Sind Lowe	1	2,9	85,3
Sind Marfan	1	2,9	88,2
Taquicardia	1	2,9	91,2
Transplante Renal	2	5,9	97,1
Ureterocutaneostomia	1	2,9	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>100,0</b>	

**Tabela 4 – Distribuição das crianças segundo disciplina. Fevereiro a Julho de 2005**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>%</b>	<b>CUM.(%)</b>
Cardio	7	20,0	20,0
Cirurgia	3	8,6	28,6
Gastroped	2	5,7	34,3
Gastro/ Endocrino/ Reumato	1	2,9	37,1
Genética	3	8,6	45,7
Genética/ Neuro	1	2,9	48,6
Hematoped	2	5,7	54,3
Nefroclínica	2	5,7	60,0
Nefroped/ Neonato	1	2,9	62,9
Neonato	1	2,9	65,7
Oftalmo	1	2,9	68,6
Ortopedia	2	5,7	74,3
Otorrino	3	8,6	82,9
Plástica	3	8,6	91,4
Pneumoped	1	2,9	94,3
Pneumoped/ Cirurgia/ Ortopedia	1	2,9	97,1
UCI	1	2,9	100,0

<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>	
--------------	-----------	--------------	--

**Tabela 5 – Distribuição das crianças segundo departamento. Fevereiro a Julho de 2005**

<b>DEPARTAMENTO</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>%</b>
PEDIATRIA	14	40,0
MEDICINA	9	25,7
CIRURGIA	7	20,0
OTORRINO	3	8,6
ORTOPEDIA	3	8,6
OFTALMO	1	2,9
NEURO	1	2,9
<b>TOTAL</b>	<b>38*</b>	<b>-</b>

\* cada criança/adolescente poderia ser atendido por um ou mais departamentos

**Tabela 6 – Distribuição das crianças segundo tempo de permanência na Casa de Apoio. Fevereiro a Julho de 2005**

<b>DIAS</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>%</b>
1	2	5,7
2 – 5	13	37,1
5 – 10	6	17,2
10 – 20	8	28,0
20 – 30	2	5,7
30 – 60	3	8,7
60 – 90	0	0,0
≥ 90	1	2,9
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>